

(NOTA N.º 3)

## Nematódeos da Aboboreira (\*)

LUIZ GONZAGA E. LORDELLO

E. S. A. «Luiz de Queiroz»

---

(\*) Recebido para publicação em 27/6/60.

A primeira referência a nematódeos parasitando aboboreira aparece no clássico trabalho de BESSEY (1911), no qual a espécie *Cucurbita maxima* Duch. é alistada como susceptível a *Meloidogyne* sp. Diversos outros autores (BUHRER, COOPER & STEINER, 1933; BUHRER, 1938; CHRISTIE, 1952; SASSER, 1954; MARTIN, 1954) referiram-se a plantas do gênero *Cucurbita* como hospedeiras de vários nematódeos, estando as melhores informações no trabalho de SASSER (1954), em que a espécie *C. pepo* L. é experimentalmente infestada pelas formas de *Meloidogyne* mais importantes do ponto de vista agrícola.

Em 1956, tivemos ocasião de estudar aboboreiras da espécie *C. maxima* procedentes de S. Paulo, que se achavam atacadas pelo nematódeo javanês (*M. javanica* (Treub, 1885) Chitwood, 1949), tendo publicado um curto artigo a respeito do tipo de parasitismo assinalado (LORDELLO, 1956).

Recentemente, examinamos novo material, procedente de Cajuru, neste Estado, onde foi coligido pelo Dr. JOAO FRANCISCO DE MENDONÇA FAVA. Infelizmente, não foi possível determinar a que espécie de *Cucurbita* se filiava o material. O nematódeo presente foi identificado como *Meloidogyne incognita acrita* Chitwood, 1949.

As raízes parasitadas mostravam galhas, cujo diâmetro chegava a atingir 4 vezes o diâmetro normal da raiz, sendo o parasitismo semelhante àquele já relatado (LORDELLO, loc. cit.). É que muitas fêmeas maduras, durante o seu desenvolvimento, conseguem abrir orifícios no córtex da raiz, através dos quais emergem pela porção posterior do corpo, que permanece à mostra, do lado de fora, comumente trazendo aderente uma massa pardacenta ou amarelada, correspondendo à ooteca, no geral cheia de ovos. Dessa forma, as raízes atacadas, máxime as de menor diâmetro, deixam ver, após lavagem, pintas pardacentas em maior ou menor número, cada uma constituindo uma ooteca, sob a qual se encontra uma fêmea madura do parasito, embutida nos tecidos. A deposição de ovos no exterior evidentemente facilita a evasão das larvas migrantes, com destino a novas raízes, e os rompimentos corticais passam a constituir portas abertas à livre invasão dos tecidos por outros agentes, podendo resultar em decadência mais ou menos rápida da raiz (STEINER, 1949).

Do material de Cajuru foi obtida uma curiosa fêmea, cujo corpo se apresentava constituído de duas porções globosas, separadas por uma constrição. A parte anterior se achava embutida nos tecidos e a porção posterior se apresentava fora da raiz, des-

protegida. Tal forma, completamente anormal, por certo resultou da resistência oferecida pelo córtex durante o desenvolvimento do exemplar. O seu estudo revelou que os órgãos reprodutores tomavam também a porção globosa anterior, de onde foi possível retirar numerosos ovos. A configuração da região perineal deste exemplar anômalo indicou que se filiava à espécie existente no material, ou seja, *Meloidogyne incognita acrita* Chitwood, 1949.

#### SUMMARY

In the State of S. Paulo, Brazil, squash plants (*Cucurbita* spp.) are attacked by the javanese nematode (*Meloidogyne javanica*) and by *M. incognita acrita*.

Squash belongs to that group of plants in which the root-knot nematodes break through the root surface, so that the egg-producing females protrude from the root, showing yellowish or brownish egg masses attached to them. Washed roots show numerous small dark spots, each corresponding to an ootheca, which is adhering to a mature female.

A curious abnormal female of *M. i. acrita* was obtained from a sample of squash roots. This female's body showed two globular parts, separated by a deep constriction. The convoluted ovaries were found to fill both portions of the body.

#### LITERATURA CITADA

- BESSEY, E. A., 1911 — **Root-knot and its control**, 89 pp., U. S. Bur. Plant Ind. ed., Beltsville, Md.
- BUHRER, E. M., 1938 — Additions to the list of plants attacked by the root-knot nematode (*Heterodera marioni*). **Plant Dis. Repr.** 22(12): 216-234.
- BUHRER, E. M., C. COOPER & G. STEINER, 1933 — A list of plants attacked by the root-knot nematode (*Heterodera marioni*). **Plant Dis. Repr.** 17(7): 64-96.
- CHRISTIE, J. R., 1952 — Ectoparasitic nematodes of plants. **Phytopathology** 42(9): 483-484.
- LORDELLO, L. G. E., 1956 — Parasitismo de *Meloidogyne javanica* em raízes de abóboreira (*Nematoda*, *Heteroderidae*). **Rev. Agricultura, Piracicaba**, 31(2): 135-138.
- MARTIN, G. C., 1954 — Nematodes. **Rhod. Tobacco Jour.** 6(5): 109,111 e 113.
- SASSER, J. N., 1954 — **Identification and host-parasite relationships of certain root-knot nematodes (*Meloidogyne* spp.)**, 31 pp., Un. of Maryland ed., College Park, Md., U.S.A..
- STEINER, G., 1949 — **Plant nematodes the grower should know**, 47 pp., Dept. Agric. State of Fla. ed., U.S.A..

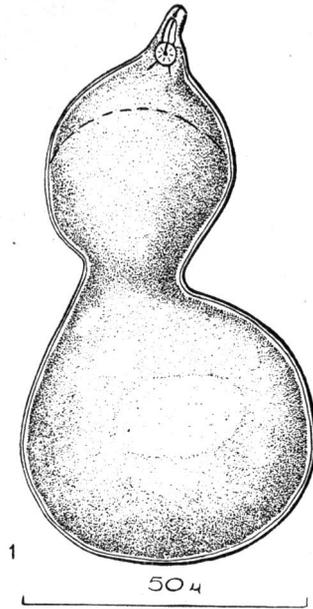


FIG. 1. Exemplo anômalo de *Meloidogyne incognita* acrita.

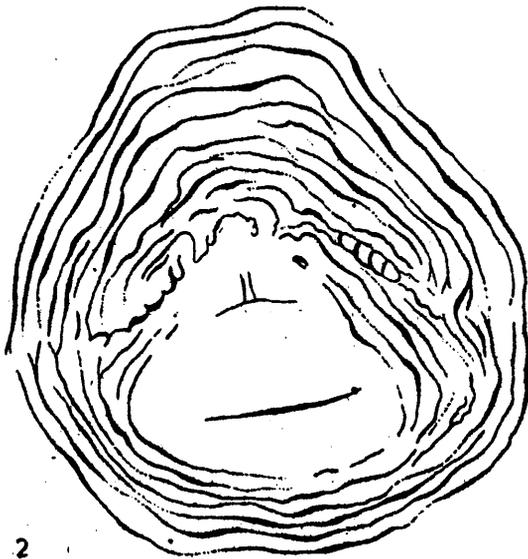


FIG. 2. Configuração da região perineal da fêmea anormal da fig. 1.